



A IMPRENSA

PERIÓDICO LITERÁRIO CRÍTICO E NOTICIOSO.

Publica-se nas quintas-feiras

Editoria da Redação

Redação: J. M. S. J. M. S. J. M. S.

Redactores:

Antônio de Mattos
Carvalho
José C. José
Antônio O. de Oliveira

Cuiabá, 8 de Março de 1911.

Editora e Colaboradores
DIVERSOS

NOIVOS

Do Ide Póvoa.

Só o amor que é capaz de ver o mundo por um olhar ardente, é visto e sentido de maneira n'um olhar, n'uma lagrima, n'um riso...

É o amor que sempre arde, que sempre o amante doce, plenamente, de par a par, é sempre ardente, a gozar no Povo, sempre indeciso...

Tudo que amea, que causa e encanta e em nossa vida o deus impõe, em languores de amor, em alegria, é o noivado, que em seu verso sia, onde a harmonia balsamica do Amor Ideal nos corrige.

Cuiabá - Mato Grosso.

Fábio de Moraes.

Júlio César Dantas.

Palestra.
A primeira quadra da canção que cantaram lá, na noite, parecia em comparação, o perfume de jasmim com o perfume que cheira ao jasmim, mas esta vez (que relojoaria) marcava três horas da madrugada quando logo após o entusiasmado hymno carnavalístico os bumba-gemêis o dobrado final da canção do dia dava o sinal.

O belo sexolante veio e a mais atraiadora beleza tolhida notava-se ali.

Entre as moças gentis que dansaram a primeira vez, notei uma de porte elegante e doinuoso que tanto me atraiu a atenção pelo modo captivante de seu todo, pelas belezas da forma todo, pelas conforitos sedutoras de seu sorriso e cuja vestimenta, apesar de tão branca como a neve, desse seu fulgido seio avulso das metas de umha rosa, ou seja, tipo da rosa, da Rainha de Bellas graca, e no rhodôpia d'uma violeta, é uma pálida.

Os olhos grandes são dois perla-de-saqua, iluminados, as duas órbitas dos corações denunciados assim a rochedo, a Massuim, a Viseu, visto que charadas e amores, não vê alguma se, maior, como o pobre escrivinhador, destas tocas lindas...

Finalmente, leitor ou leitora (Seja lá que seja...) o último passo da noite, que no mês, alguém esteve adorável, simplesmente adorável....

Tres horas quando terminou o baile e eu sentava-me em adiar-lhe horas depois para ir procurar sua casa, de que se não fossem os meus amigos que me fizeram lhe executar aquela que foi o melhor possível de se imaginar. Agarrei um talho da Recepção Municipal, diaquelas do imposto de, jantando que é quasi parecido com o ditado de elefot, e lá fui votar com todo entusiasmo...

Mattos Neves

Nos dias vinte e um de fevereiro, embolsado no sobre do jornal, não acompanhado. Depois de muito bater com a cabeça, fiquei edificado, me veio à mente uma ideia maravilhosa, esse mal que nem menos fui dando-lhe execução, que foi a melhor possível de se imaginar. Agarrei um talho da Recepção Municipal, diaquelas do imposto de, jantando que é quasi parecido com o ditado de elefot, e lá fui votar com todo entusiasmo...

Manifesto Político

Tratado sobre a missa de trânsito e manifestação do deputado federal Dr. Joaquim Augusto Costa Marques, candidato do Partido Republicano Conservador, se propõe, embora não o declare, a continuar a ação governamental do actual benemerito Presidente do Estado Coronel Pedro Celestino que, convém declarar-se, muito tem trabalhado pelo nosso

deitamente embarcados a fazer a apreciação desse programa de governo, e que nos comprometemos, agora que o seu autor vem de ser escolhido pelo eleitorado do Estado para reger os seus destinos em um novo período governamental. Entretanto, manifestando a impressão que nos deixou a leitura de um tal documento, cremos ser levada em conta a sinceridade das mesmas expressões.

Notada a modéstia com que o Dr. Costa Marques tratou a síntese da sua brillante carreira política trouxe-nos espírito de confiança, de vermos o nosso amado território matto-grossense entrar finalmente no verdadeiro caminho do progresso, a leitura dos mesmos que o nosso futuro Presidente se propõe lançar para edificar convenientemente a moedade, teórica e praticamente. Foi com o fim de confirmar a educação da nossa moedade a quem tinha preparo necessário, que o Ex-Dr. C. Pedro Celestino, nosso actual Presidente, contrabateu dois distinguidos normalistas a vilém instalar em Cuiabá, grupos escolares e escola normal. Para a consecução desse patriótico intento haja a certeza que podia ter resultado a escolha dos Srs. Leovigildo M. de Mello e Gustavo Kultmann, moços deja competência e ardor de trabalho dia a dia se revelam.

Assim, quer em referência à remodelação do ensino, quer quanto a instrução técnica e profissional à juventude ou proteção e catecese aos nossos índios, indo de encontro nestas partes, à obra do governo federal, o candidato do Partido Republicano Conservador, se propõe, embora não o declare, a continuar a ação governamental do actual benemerito Presidente do Estado Coronel Pedro Celestino que, convém declarar-se, muito tem trabalhado pelo nosso

engrandecimento, assentando em base sólida a grandeza econômica de Matto-Grosso. Não tecemos elogios ideados e se recobraremos os serviços do actual governo do Estado é porque temos dianas nós a Lei orçamentaria para o exercício de 1911, n. 354 de 23 de Julho de 1910, e lemos os §§ 22 e 26, 3.^a e 6.^a dos artigos 22 e 23, respectivamente.

A mesma homogeneidade entra a ação do actual e a do futuro governo notamos quando em seu manifesto o Costa Marques considerando como de interesse vital e mais palpável, se propõe a solver os problemas económicos de comunicação facil no Estado, avolumamento do Norte e embelezamento desta Capital.

As medidas tendentes a prosperar a nossa condição financeira, actualmente mais do que nunca satisfatória, são as mesmas tomadas pelos competentes poderes públicos actuais, isto é, integra fiscalização das rendas sem onus de impostos novos.

A impressão, por conseguinte, que nos deixou a leitura do Manifesto do Ex.º Dr. Joaquim A. da Costa Marques, foi a mais lisonjeira possível.

De nossos governos requeremos somente, o prosseguimento das obras encetadas pelos antecessores, quando estes, com patriotismo, lealdade e sabedoria, regeram os bens que os concidadãos lhes confiaram.

Ora o candidato do partido dominante, a isso se propõe sem promessas fallazes nem além de suas forças, expende com sinceridade as ideias que hão norteado a ação no governo, o que basta para recomendar o uso do sufragio popular.

Quem é tão comedido em prometer, necessariamente mais prompto e ponderoso será em executar, porque aqui, como na velha sabia Albion, sempre inspirou os homens de bem o proverbio inglês "Honesty to promise but quick to perform".

PONTE DO MATADOURO

Verdadeiro precipício! A quillo já foi ponte algum tempo. Hoje: verdadeira armadilha. Um pobre vivente que tiver necessidade de passar por ali, de dia, está arriscado a cair e quebrar pernas e braços. A noite não se fala. Em certos lugares a distância entre uma taboa e outra é de nada menos de 40 centímetros... .

Agressão

Noite de 1.^o do corrente foram violentamente agredidos, insultados e ameaçados pelo capitão de Polícia Quirino Ferreira da Silva; os nossos redactores Palma, Junior e Guimarães de Campos, quando em companhia de um outro amigo se achavam em palestra no "Café Sargentino".

Esta agressão que poderia ter sido um epílogo fatal, visto a boa disposição do agressor que não contente com as muitas descomposturas aos nossos redactores, por duas vezes desembainhou a sua espada contra elles, não teve facilmente gravidade maior devido a intervenção das pessoas que se achavam presentes na mesma "Café".

Segundo a afirmativa do Capitão Quirino, elle assim procedia para "desafrontar o seu comandante, que fora violentemente insultado pelos bandidos redactores d' "A Imprensa".

O nosso companheiro Guimarães de Campos no dia seguinte, acompanhado do Sr. Tenente Coronel Avelino de Siqueira, dirigiu-se ao Presidente do Estado, a quem relatou o ocorrido, pedindo providências. S. Ex.º prometeu-lhe que havia de tomar em consideração a sua queixa, fazendo justiça.

O Capitão Quirino foi definitivamente destituído do cargo de Adjunto de ordens do Presidente do Estado, e preso por 48 horas.

Ao Exm.º Sr. Coronel Pedro Celestino Corrêa da Costa, mais uma vez apresentamos as nossas felicitações por ter praticado um acto de justiça, dando mais uma vez uma prova de rectidão do seu honrado governo.

Cadeiras austriacas.— Singelas, comodas, bonitas e bôas, recebeu Manoel Rodrigues Palma, praça de República n.º 8.

Cadeiras para orfãmenos.— Elégantes e resistentes aos mais travessos petises, com molas, mezas, e carriços, só se encontrão na casa de Manoel Rodrigues Palma.

Praça da República n.º 8.

Aos leitores:— A Rue Barão de Melgaço, casa n.º 37, aceitam-se encomendas de roupas de senhoras e meninas, e garantem perfeição, promptidão e médico preço.

Eleições

Efectuaram-se, nos dias 1 e 2 de outubro, as eleições para Presidente e Vice-Presidente do Estado e quatro vagas de Deputado, existentes na Assembleia Legislativa.

Os candidatos do partido Conservador obtiveram em todo Estado, para mais de 2.000 votos, e os Progressistas com muita dificuldade alcançaram 500 votos e tantos.

Parabéns ao Conservador que assim nos da esperança de mais quatro anos de paz, de verdadeira tranquilidade para o povo de Matto-Grosso que para isso concretou a intervenção das pessoas que se achavam presentes no mesmo "Café".

Conforme comunicação do Tesouro Nacional, sabe-se que o Sr. Ministro da Fazenda mandou o 3.º Escrivário Almeidão Martins de Castro, recolher-se à Delegacia Fiscal d'este Estado.

Polícia audaciosa

Consta-nos que n'uma dessas noites passadas, ao passarem pela porta da Câmara Municipal diversas motas de famílias distintas, as quais passeavam, um polícia cujo nome não podemos conhecer, dirigiu-lhes diversos gracejos, intimidando-as.

Ao distinguido Dr. Octávio C. Marques, correcto Chefe de Polícia, pedimos dar as precisas ordens no sentido de não se reproduzirem mais coquês d'essas.

Hluminação pública

Chamamos atenção da pessoa competente, para a tremenda escuridão em que vive á Rua Antônio Maria, na qual acha-se situada a Redacção d'esta folha.

Alem de n'aqueila rua existem duas lampostas, assim mesmo no enorme trecho que vai da casa do Dr. Mérinio Rego até á Praça da Polícia, ainda não é toda a noite que acendem-nos.

Pedimos a quem compete, providências para esse facto.

Baile

No ultimo dia de Carnaval teve lugar a quinta partida do club "7" de Setembro.

Foi uma partida aquella, como há muito tempo não presenciamos: d'aqueelas de deixar a gente com desejos de dansar muito, porém muito mesmo...

O Zé Pereira do final de cada quadrilha deixou-nos n'alma saudosa recordações.

Finalmente o baile nada deixou a desejar. O serviço da coba muito bem organizado, e o programma do baile foi deveras explêndido, executando a polícia as mais lindas peças que possue o seu repertório.

A casa artisticamente enfeitada, a gosto dos jovens Palmeiro e Benedicto Oscar, dava a festa mais um que de graça e atração.

Só uma cousa o nosso representante não gostou: era a obrigação que tinha de andar com a boca fechada para as moças não encher-a de confetti.

Parabéns aos membros da Diretoria do "7" de Setembro"

Lancha Aurora

Por esta embarcação segui para Corumbá, onde vai fixar residencia o nosso amigo Josino Vieira, acompanhado de sua digníssima consorte e de um cunhado.

Feita mesma embarcação seguiram os senhores: Cândido Carvalho que negou em tratamento de saúde, e Dr. Galdino Prado e Luiz Prado, irmãos do nosso Redactor Bacharelindo Cesario Prado.

Aos viajantes, os nossos embora.

Coxipó

Regressou para Corumbá ontem pela manhã, o paquetinho "Coxipo".

A seu bordo seguiram diversos passageiros, entre elles os nossos amigos Bacharelos Palmeiro Pimentel e Alcebíades Calhão.

Feliz viagem.

Durante o mez de Fevereiro proximo findo foram retirados á leitura pelos sócios da Associação Litteraria Cuiabana, 173 volumes de diversas obras Scientificas e Litterarias.

Com a Municipalidade

Vieram à nossa Redação diversas pessoas moradoras da Várzea Grande e de outros lugares, mas que têm necessidade de passar pela estrada do porto d'outro lado do rio, águia-porcozinho, pedir-lhes, que, por obra de caridade obnussemos a atenção da Municipalidade, admitem de previdência, sobre o lamaçal que fica pôez adiante da casa de residência do Sr. Coronel João Vieira.

Independentemente de qualquer chuva o lugar a que referimos é alagadiço. E com as últimas chuvas tem se tornado intratável, à ponto de ficarem atolados até a barriga os animais que por aí tem tido necessidade de passar. Por ali transitam justamente trabalhadores, que trazem cargueiros com mantimentos, carne seca etc. Estes homens dão lucros à Barca que é do Estado e pagam duros impostos no Mercado; e por isso são dignos de serem atendidos neste assunto que fazem por nosso intermedio. Há tempos já se fez um atterro no supracitado local, a Câmara gastou 4.000\$000. Dizem. O que é certo é que está pior do que antigamente.

Abi fica o nosso apelo.

Quereis andar bem trajado, com a vossa roupa talhada no rigor da moda?

Corre, correi à Alfaiataria de Joaquim Jorge que de lá saíras bem servido, com o vosso paletot sem rugas, e bem assentado.

Pipocadas

Já viste a estátua da República collocada na Praça?

— Em que lugar?

— Lá no gavómetro...

— Ah, sim...

Bateu as botas "O Neophyte", hein?

Brincaram tanto com os infatuados, Ministro de Deus...

Então o Hermes com o Supremo Tribunal?...

— Bem sim... Vâmos ver em que dá a prophecia do Município...

— E o... que fará agora depois de demitido?

— Se não pegar na agulha outra vez... viverá de recordações.

Ao caro Jayme, o gordo do porto, felicitado pelo *brickland*, exijo que obteve no exame que prestou para o cargo de chefe da cadeira de Francês do Lycée,

Chico Lippea.

PENNADAS

CHUVAS.

Entrou o mês de Março. Mas que entrada. Cabulosa. Cabulosa porque tem chovido muito. Debaixo de chuva não se pode sair à rua para ver as gurjas, com a maldita chuva não ha função de no cinema finalmente a chuva não permite os passeios nos jardins aos domingos e quintas feiras únicos divertimentos que actualem temos. A agua do rio está suja, da dor de barriga em qualquer christão: culpe o disto, ... a chuva. Já chega de chuvas.

ELEIÇÕES.

Dias antes das eleições, andam pelas ruas, os chefes da porta em porta, quasi mendigando, votos. Levam o chapéu dos palmos acima da cabeça ao encontro com qualquer pé rachado e as vezes o abraçam. *Veet vole comunica*, *meu*? Dis o eleitor: «*Ora, seu voto*, tenho votado tantas vezes e não ganho nada. Te desporto acompanhá seu máj, pra vê si mório; não tenho nem roupa pra votá». «Bem, vai em casa do R. e diga que eu mandei-o lá. Às vezes o bicho consegue arrumar uma sobrei e outras... nada. Terminadas as eleições os chefei fui não conhecem mais um só eleitor. Ao encontrarem com esta, respondem o cumprimento com um «*como vai*» muito elocip, apesar do pobre caipira tirar o caranha da beça à meia legua.

RIFAS.

Arro! Até que afinal cessei ram as taes rifas. Carambas! Há tempos houve uma epidemia de rifas que um *pai da patria* como eu, marchava em uma por uma. De um lado, rifas de cavalo bala, pedrê, russo, queimado, d'outro tochas, redes gramophones e... até gallinha chôca única, que conseguiu ganhar o

Z.B3.

ALBERTO GAMA

Victimado por pertinaz enfermidade que a oito meses lhe vinha corroendo o organismo, faleceu na tarde de ontem o estimado moço Alberto Gama.

Filho de páginas portuguesas, ha doze annos que o illustre morto residia em Cuiabá, onde constituiu numerosa família, granjeou a estima e consideração de todos quantos conviviam com ele.

Dotado de espírito lucido, inteligência invejável, o jornalismo cuiabatho perdeu na pessoa de Alberto Gama um dedicado e infatigável trabalhador da santa causa da sauber.

Ao seu enterro que se efectuou na manhã de hoje, compareceu grande numero de amigos do extinto.

Lamentando profundamente o seu passamento, sobre a tumba do illustre collega deram-nos as nossas lagrimas de saudades.

Pesames à sua família.

A Imprensa

São agentes d'esta folha, nos municípios de Rosário e Poconé, os nossos distintos amigos Indalecio Proença e Cyprônio da C. Campos, o primeiro, conhecido jornalista matto-grossense e, o segundo, Professor Público do Estado.

E na povoação do Coxipó da Ponte é o nosso agente o correcto moço Sr. Domercio L. da Rosa.

A todos somos gratos por se haverem dignados auxiliar-nos n'esta luta.

Atenção?

Queréis saborosos bolinhos deliciosas balas de caco e chocolate, avulvos e costinhas, appetitosas empadinhias? Dirigígo a Rua Barão do Melgaco 37 e teréis por preços rúbaros vistos.

No proximo numero publicaremos um bem feito artigo com este titulo: O embellecimento da nossa capital, de um nosso companheiro de colaboração.

COISAS....

Ultimamente uns rapazes, quasi como o Bernardo, com aquello enorme penil, não perdia uma occasião de falar sua gavira. Diz-nos o bom rapariga: «oi, ligeiro e sôzinho, Verás bella que a prende, Chagando junto à panela, Quem tem rosa lhe dar E fogo e fôr de lapela, Mas quando a vai entregar Olha nomô rosa. Nengunha: «No espere obi ciprício n. O mundo bicho desapaga, Num ciprício, alorido, E quando solta um rascão, Que existe daquela lida, Pende arreia e, que cheira! Gato de chão dentro d'agua, Além de sair molhado, Para augurante uns magos, E homem p'ra descolorir, Cabe sobre um ciprício morto!... ■■■■■

Seguiram no *Coxipó*, para Rio de Janeiro, assim de se matricularam na Academia de Pharmacia, os espirituosos moços Nominandino Cicero, Alívio de Figueiredo e o grande Silva. Prosperidades nos estudos — o que auguramos-lhes.

Cultura do algodão

O *Jornal do Comércio* de 24 de Janeiro, publica o seguinte telegramma:

Londres, 22.

O Vice-Consul inglês em Orvalha, no relatório que enviou ao Foreign Office, refere-se às concessões que o governo de Matto Grosso oferece aos que proponham a explorar o algodão nesse Estado.

Na opinião do Consul, a empreza que se organizaria para esse fim terá importantes vantagens.

Poi de importância essa referencia feita pelo Sr. John L. Atkinson, em seu relatório, pois sendo o „Foreign Office“ organo de interesses econômicos é de se presumir as vantagens a adviriam no nosso Estado, casos de capitalistas europeus baseados nessas informações bem colhidas se resolvesm a explorar a industria algodoeira no nosso meio.

Não são pois imprecisas a estima e consideração em que esta sociedade tem o sympathetic e amavel cavalheiro, Sr. Atkinson que aqui representa o seu grande paiz se interessa igualmente pelo nosso progresso.

Aguilhas para gramophones — na TYP. CALHA'O.

EXPEDIENTE:

Assinaturas

CAPITAL

Por mês	12000
Trimestre	39000
Semestre	58000

FÓRA DA CAPITAL

Trimestre	33500
Semestre	56500

★ A PREVIDÊNCIA Caixa Paulista de Pensões—A mais Importante do Brasil

Autorizada por Decreto n.º 917 do Governo da União a funcionar em toda a República, com depósito de 200.000.000 no

Tesouro Nacional proporcional ao Fundo de Pensões—1.000.000.000.

E' fiscalizada pelo governo e é a única que já integralizou o depósito.

E' a única companhia que oferece aos associados SORTEIO SEMESTRAL

Socios inscritos até Setembro n.º 66.780.

Envia-se prospectos e dá-se informações a quem os pedir.

11—Rua 13 de Junho—11.

LIBROS RELIGIOSOS

P. Rezende—O Men Fox Sanctorum. Nobre do ilustre sacerdote brasileiro tem obtido um grande sucesso, pois que debaixo de uma forma nova e literariamente bella, nos descreve a vida dos santos—Consta de 448 paginas, tendo na capa um commovente allegoriaico symbolo da christandade.

Nova edição completa dos seguidos de Padre Antonio Vieira, comprehendendo toda a obra oratoria do genial pregador (211 sermones e discursos) 15 volumes encadernados em pergamim. Padre Gonçalo Alves—No País de Jairinho, Padre Dos Contente—Coração de amigas Padre Sempre Fiel, etc. etc.

Últimas publicações à venda na Livraria do Mercadorio de Miranda—Sylvio Romero—Quadro sincretico da evolução dos gêneros da literatura brasileira. Shakespeare—Othelo, traduzido português. Como triomphou a república em Portugal. Legislação republicana portuguesa. Como se implantou a república em Portugal. História da dueta entre a SCIENCIA e a THEOLOGIA, Souza Pinto—Terra Moga, impressões brasileiras.

Amor de perdição, notável romance de Camillo Castello Branco.

Notas Contemporâneas, última obra de Eça de Queiroz.

Guerre Juqueirai—Um dos mais originais anedóticos.

Morte de D. João, Velório do Padre Eterno, Poesia, Musa em ferias, etc. etc.

Romance de Paulo de Kock, Dostoevsky, Maedado, Alencar, Machado de Assis, etc. etc.

Banofitas, finíssimos com caixa, violinos, flautas, ocarinas, cordas, métodos, estudos, mulecos de dânsa, fantasias etc. etc. tudo o quanto o musicista pode querer.

Chapéus para homens e meninas, rebuçados, etc.

Homeopathias de Martinho, etc. etc. etc.

Na Livraria de Victorino de Miranda, Rua 13 de Junho n.º 14.

★ A UNICA BANCA PARA O PAGAMENTO DAS PENSÕES

★ A UNICA BANCA PARA O PAGAMENTO DAS PENSÕES

★ SALIMENTE

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.

esta é a banca que mais tempo tem em que a sua clientela cresce, sempre mais, sempre mais.